

APA DOS QUILOMBOS MÉDIO RIBEIRA - PLANO DE MANEJO

OFICINA DE ZONEAMENTO – PARTE II

29/04/2025



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO



CAVERNA DO DIABO



QUILOMBOS DO MÉDIO RIBEIRA



FUNDAÇÃO FLORESTAL

OFICINA DE ZONEAMENTO – PARTE II

OBJETIVOS:

- I. Conhecer as devolutivas das etapas anteriores;
- II. Dialogar, Interagir e
- III. Contribuir nos mapas e normas zoneamento.





CONTEXTO

CONSULTA PRÉVIA E DEVOLUTIVAS PARCIAIS

MOMENTO 1

DIALOGARE E CONTRIBUIR NOS MAPAS

MOMENTO 2

INTERAGIR E CONTRIBUIR NAS NORMAS (I)

MOMENTO 2

INTERAGIR E CONTRIBUIR NAS NORMAS (II)

MOMENTO 3

CONVERSAR PARA COMPARTILHAR

PROGRAMAÇÃO:

09h00 9h30	Abertura e boas-vindas
09h30 9h45 (15')	Contextualização - Consulta Prévia: <i>Linha do tempo e devolutivas parciais do Seminário de Caracterização e Oficina de Zoneamento (parte 1)</i>
9h45 10h45 (1h)	MOMENTO 1 : DIALOGAR E CONTRIBUIR NOS MAPAS <ul style="list-style-type: none">• Apresentação dinâmica do dia• <i>Apresentação da proposta de zoneamento</i>• <i>Organização dos grupos e entregas dos materiais para a dinâmica - 1</i>• <i>Contribuição ao mapa de zoneamento com etiquetas</i>• <i>Montagem quebra-cabeça com o zoneamento (sem apresentação, que será na plenária)</i>
10h45 12h15 (1h30')	MOMENTO 2: INTERAGIR E CONTRIBUIR NAS NORMAS - PARTE I <ul style="list-style-type: none">• <i>Apresentação das normas e registros de contribuições (primeiro bloco de temas)</i>
12h15 13h15 (1h)	ALMOÇO <i>Será disponibilizado pela FF</i>
13h15 15h15 (2h)	MOMENTO 2: INTERAGIR E CONTRIBUIR NAS NORMAS - PARTE II <ul style="list-style-type: none">• <i>Continuação da apresentação das normas e registros de contribuições (segundo bloco de temas)</i>
15h15 16h15 (1h)	MOMENTO 3: CONVERSAR PARA COMPARTILHAR <ul style="list-style-type: none">• <i>Roda de conversa para compartilhar as contribuições coletadas</i>• <i>Próximos passos e encerramento</i>

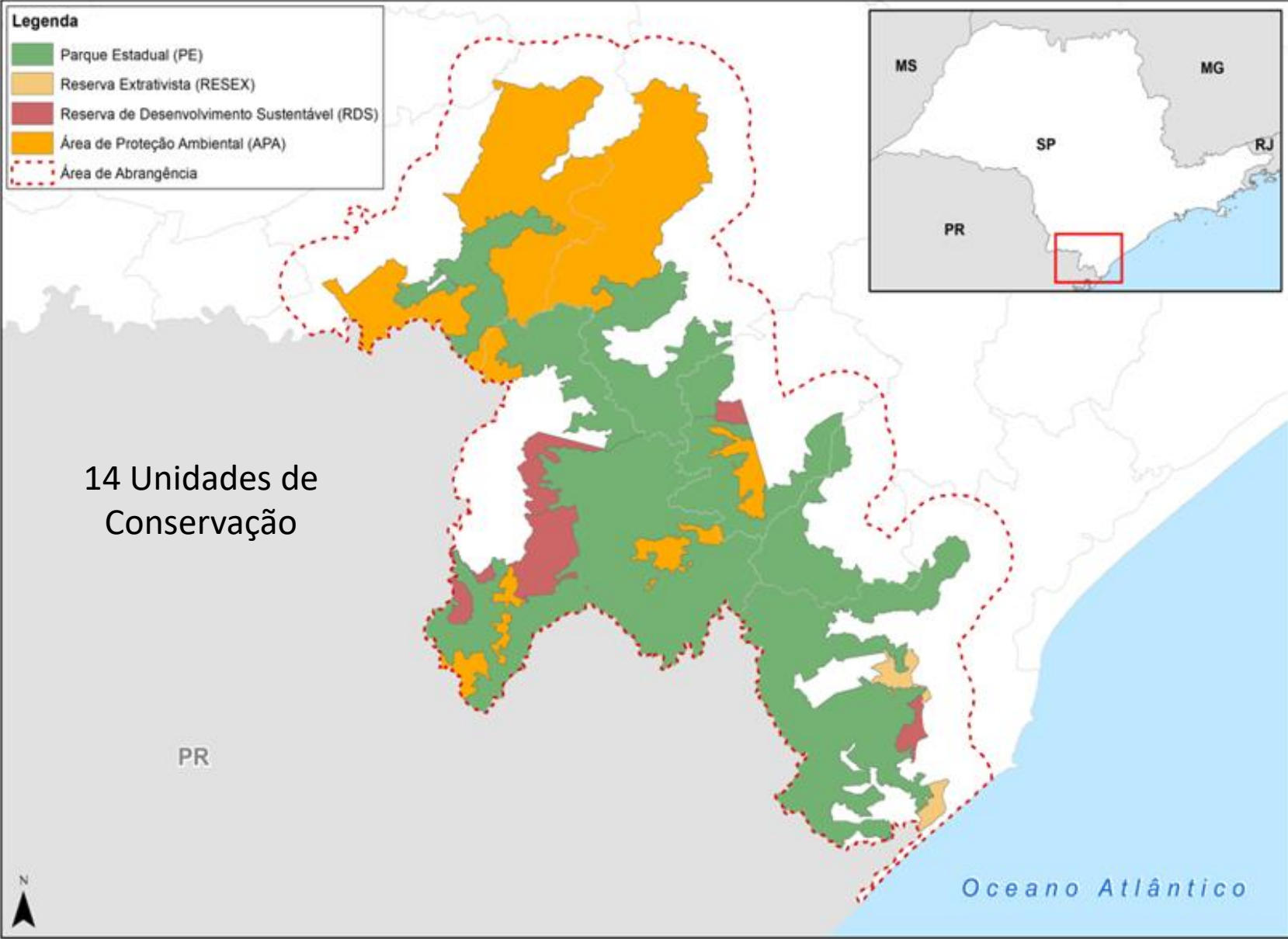
OFICINA DE ZONEAMENTO – PARTE II

Contextualização - Consulta Prévia:

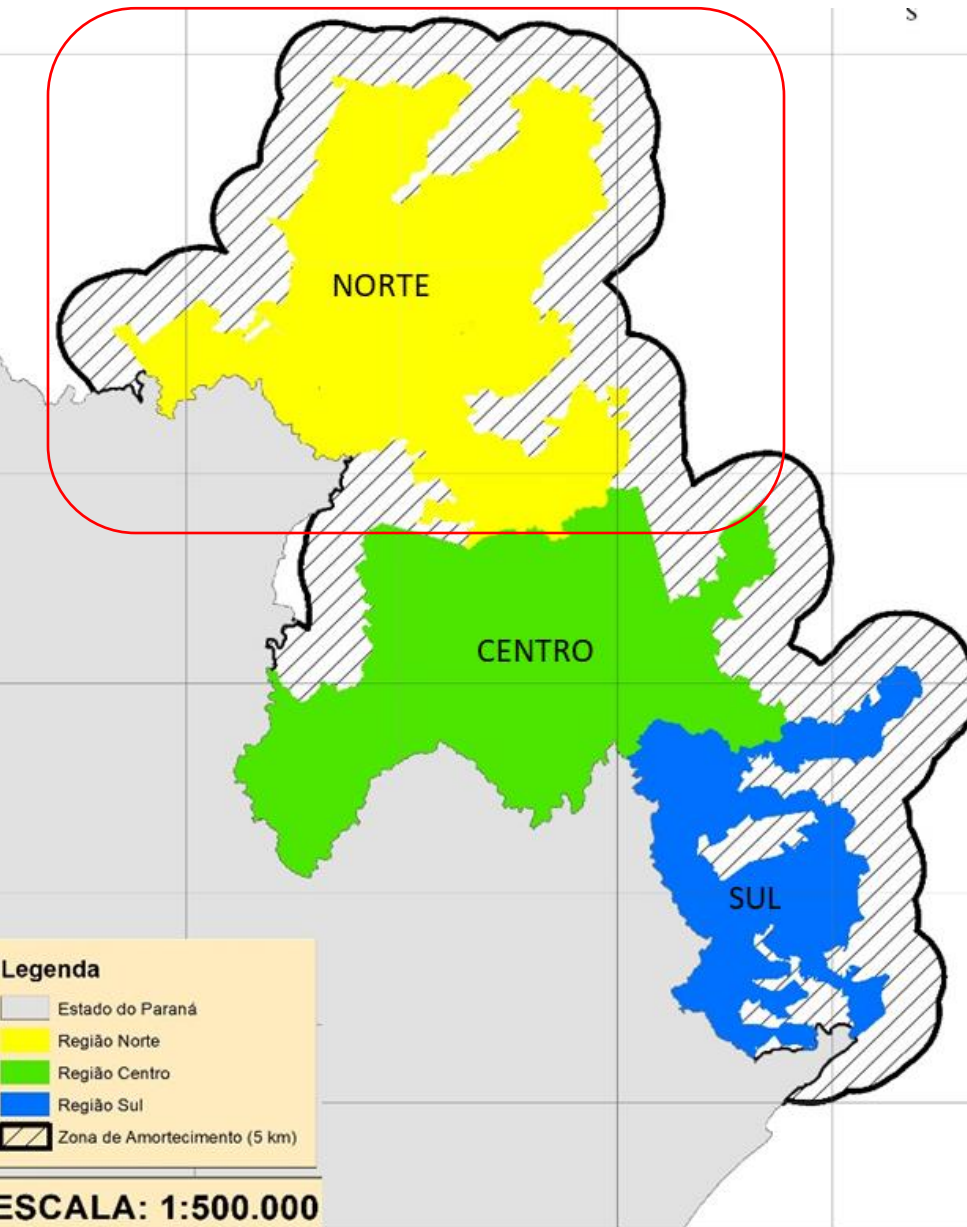
- Linha do tempo e
- Devolutivas parciais do Seminário de Caracterização e Oficina de Zoneamento (parte I)



Mapa Mosaico Jacupiranga



Mapa Mosaico Jacupiranga



APA DOS QUILOMBOS DO MÉDIO RIBEIRA

PE CAVERNA DO DIABO

PLANOS DE MANEJO | REGIÃO NORTE_APAQMR

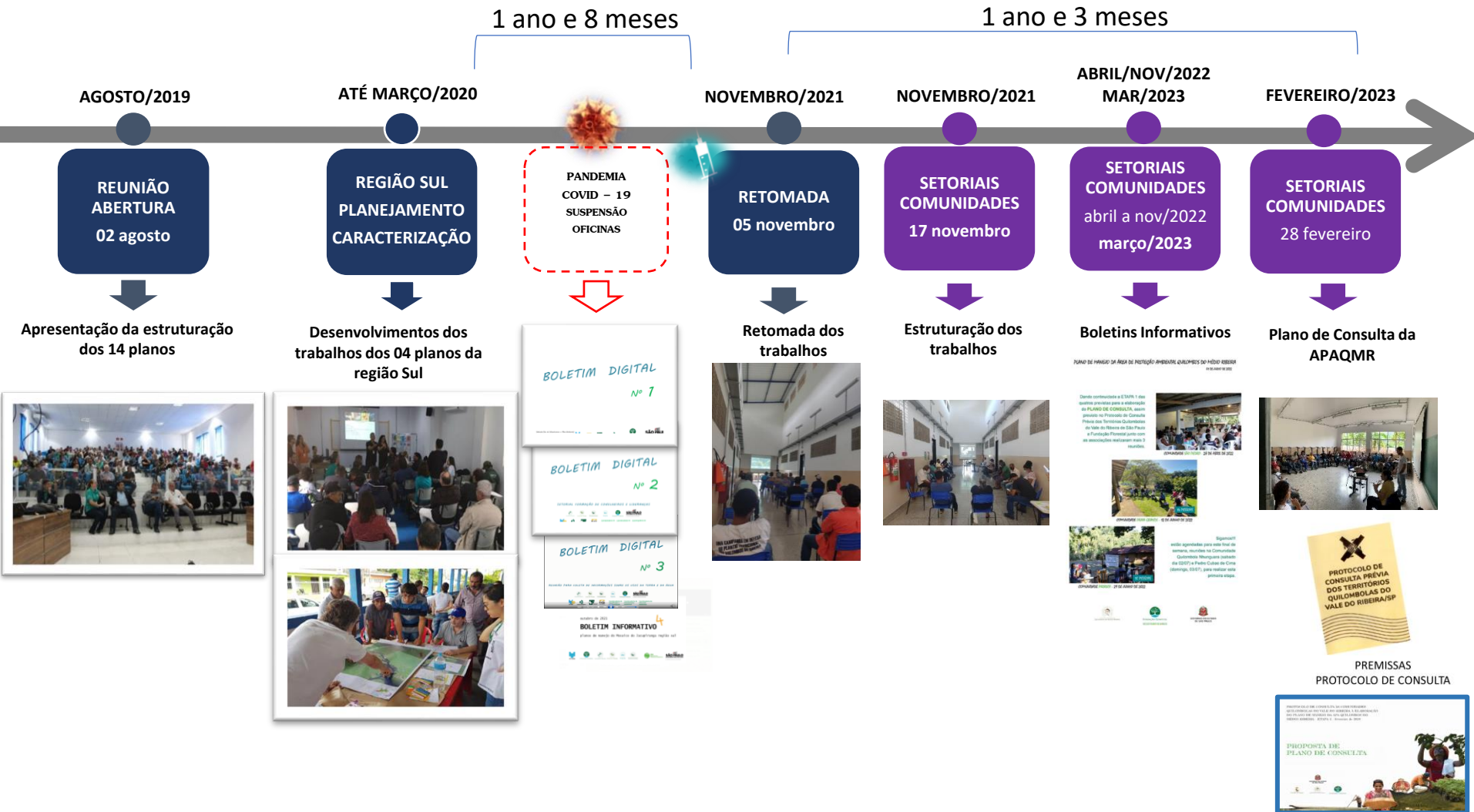
CONCLUÍDO

A SER REALIZADO



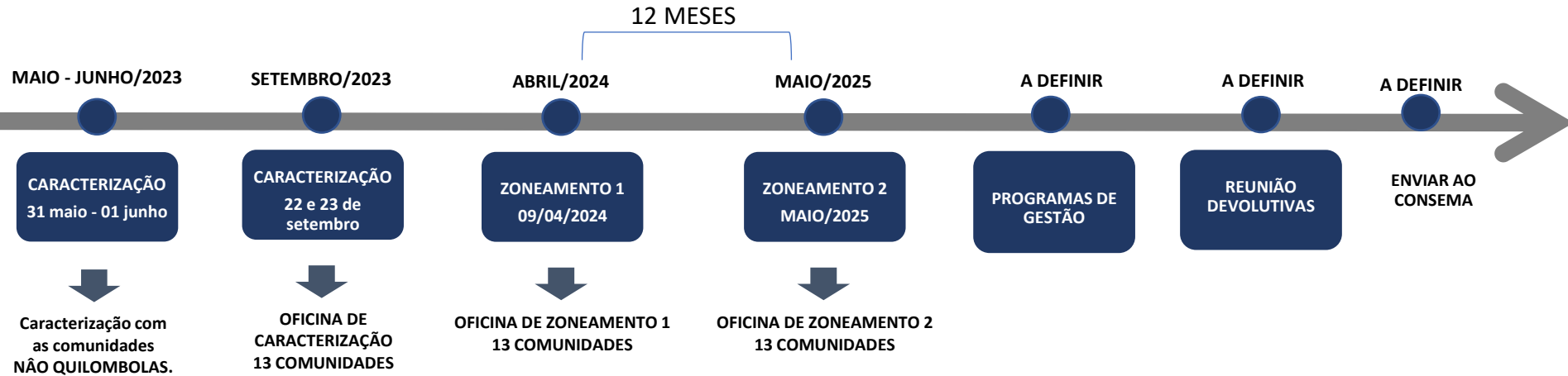
PLANOS DE MANEJO | REGIÃO NORTE_APAQMR

LINHA DO TEMPO DA CONSULTA PRÉVIA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA APAQMR



PLANOS DE MANEJO | REGIÃO NORTE_APAQMR

LINHA DO TEMPO DA CONSULTA PRÉVIA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA APAQMR



Seminário



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO



PARQUE ESTADUAL
CAVERNA DO DIABO



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
QUILOMBOS DO MÉDIO RIBEIRA



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Caracterização

PROGRAMAÇÃO:

1º DIA 22.09.2023 (sexta-feira)	2º DIA 23.09.2023 (sábado)
9h 9h30: Boas vindas e abertura dos trabalhos	9h30 10h: Recepção e resumo do dia anterior
9h30 10h30: Apresentação Caracterização	10h 12h: "Troco de Saberes" Novas contribuições e consolidação planejada
10h30 11h: Cuchuco em grupos	
11h 12h: Compartilhar o cochicho e tirar dúvidas	
12h 13h: Almoço	12h 13h: Almoço
13h 15h30: "Troco de Saberes" consolidação e avaliações	13h 15h: "Troco de Saberes" Resposta geral
15h30 16h30: Roda de Conversa balanço do dia e encerramento	15h 15h30: Fechamento e Próximos Passos



vídeo e apresentação sobre a caracterização dos Planos de Manejo



APÊNDICE 4.2.C. Mapas dos territórios quilombolas da APAQMR trabalhados durante as oficinas de caracterização com as comunidades quilombolas



Fonte: Oficina Participativa em 2022 (FP, 2023)

Necessidade de atualizar os dados demográficos com o último censo do IBGE

Utilizar os dados de produção agrícola dos quilombos, com base nos dados da COOPERQUIVALE

APÊNDICE 4.2.B. Territórios quilombolas reconhecidos nos municípios de Barra do Turvo, Eldorado e Iporanga, em relação à área de abrangência da APAQMR

Comunidade Quilombola	Município	Superfície em hectares (APAQMR)	Famílias	Área total (ha)	Área de abrangência (%)	Superfície percentual
Imperatriz	Eldorado	Totamente inserido na APAQMR	10	2.754,36	100%	100%
Maria Rosa	Iporanga	Totamente inserido na APAQMR	25	3.375,06	100%	100%
Paulo César	Eldorado	Totamente inserido na APAQMR	6	3.826,23	100%	Parcialmente inserido
PINHO	Iporanga	Totamente inserido na APAQMR	8	6.222,20	100%	100%
São Pedro	Eldorado	Totamente inserido na APAQMR	5	4.688,26	100%	Parcialmente inserido
André Lopes	Eldorado	Parcialmente inserido na APAQMR	8	3.200,16	200%	Não inserido
Milagres	Eldorado	Totamente inserido na APAQMR	26	8.100,98	200%	Não inserido
Sapato	Eldorado	Totamente inserido na APAQMR	138	8.713,62	200%	Não inserido
Guilão	Eldorado	Totamente inserido na APAQMR	5	2.236,34	200%	Parcialmente inserido
Paulo Grande	Iporanga	Totamente inserido na APAQMR	3	1.988,83	200%	Não inserido
Paulo César de Cima	Eldorado	Totamente inserido na APAQMR	25	6.875,22	200%	Não inserido
Pinha	Iporanga	Totamente inserido na APAQMR	10	1.081,50	200%	Não inserido
Onze	Eldorado	Totamente inserido na APAQMR	2	298,42	200%	Não inserido
Paulo Velho	Iporanga	Fora da área de abrangência	19	941	200%	Não inserido
Pico	Iporanga	Fora da área de abrangência	41	1.226,14	200%	Não inserido
Marão Grande/Terra Seca	Barra do Turvo	Fora da área de abrangência	77	3.471,04	200%	Não inserido
Capão	Barra do Turvo	Fora da área de abrangência	29	1.026,11	200%	Não inserido
Região	Barra do Turvo	Fora da área de abrangência	94	1.278,68	200%	Não inserido
Itajaí	Barra do Turvo	Fora da área de abrangência	80	3.285,26	200%	Não inserido
Paulo/Paulista	Barra do Turvo	Fora da área de abrangência	16	2.552,73	200%	Não inserido
Rombos	Iporanga	Fora da área de abrangência	18	6.426,03	200%	Não inserido
Abelino Margem	Eldorado	Fora da área de abrangência	15	548,23	200%	Não inserido
Esquadro	Eldorado	Fora da área de abrangência	15	548,23	200%	Não inserido
Engenho	Eldorado	Fora da área de abrangência	15	548,23	200%	Não inserido

Fonte: IPEAP (2012); INEMA (2011); SAACOM, 2011. Oficina Participativa

APÊNDICE 4.4.E. Diversidade de Alimentos Produzidos nas Comunidades Quilombolas (Cooperquival, 2023)

ALIMENTO	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio.	Jun.	Jul.	ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Abacate												
Abacaxi												
Abobora												
Abobrinha italiana												
Abobrinha tipo menina												
Açafrão												
Acerola												
Açúcar Mascavo												
Alface												
Almeirão tipo de açúcar												
Almeirão rosa												
Amendoim												
Arroz												
Banana Chips												
Banana da Terra												
Banana Maçã												
Banana Moça												
Banana Nãnica												
Banana Ouro												
Banana Prata												
Banana Vinagre												
Banana Doca												
Batata Doce												
Beterraba												
Cará de Espinho												
Cará de açúcar												
Cará moela												

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DOS QUILOMBOS DO MÉDIO RIBEIRA
MUNICÍPIO: Barra do Turvo
333



Mapeamento de atores

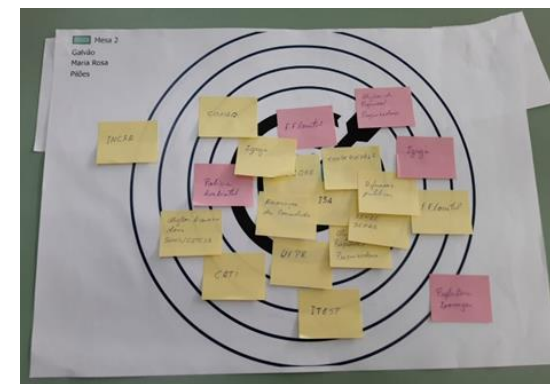
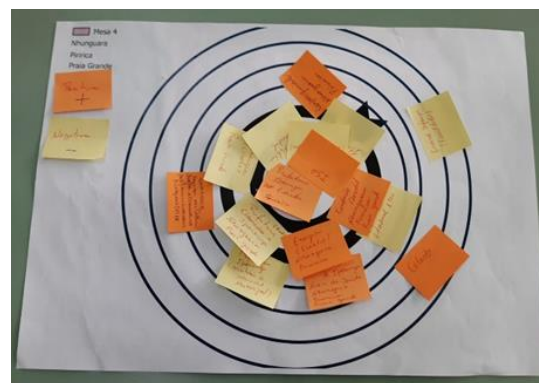
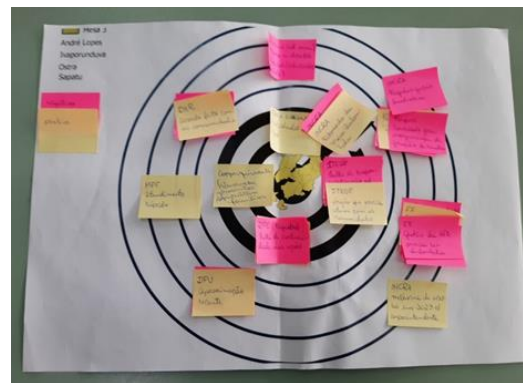
PROGRAMAÇÃO:

1º DIA 22.09.2023 (sexta-feira)	2º DIA 23.09.2023 (sábado)
9h 9h:30 Boas vindas e abertura dos trabalhos	9h30 10h Recepção e resumo do dia anterior
9h:30 10h:30 Apresentação Caracterização	10h 12h "Troco de Saberes" Novas contribuições e consolidação planejada
10h:30 11h Cuchuco em grupos	
11h 12h Compartilhar o cochicho e tirar dúvidas	
12h 13h Almoço	12h 13h Almoço
13h 13h:30 "Troco de Saberes" consolidação e avaliação	13h 15h "Troco de Saberes" Pensando em
15h:30 16h:30 Roda de Conversa balanço do dia e encerramento	15h 15h:30 Fechamento e Próximos Passos

4.5.2. Matriz social (texto preliminar)

A matriz social foi elaborada com base nos dados coletados durante o seminário de Caracterização para a Elaboração do Plano de Manejo, com as comunidades quilombolas da APA Quilombos do Médio Ribeira.

De modo geral, os moradores das comunidades e demais participantes fizeram 84 menções (Apêndice 4.5.A), incluindo instituições públicas, privadas, civis e grupos específicos, como as associações quilombolas. Das citações totais (Apêndice 4.5.B e Apêndice 4.5.C), 31 delas referem-se a relações muito próximas (36,90%), 17 mencionam entidades próximas à Unidade de Conservação, e 36 delas citam atores no território que estão distantes da Unidade de Conservação. Algumas instituições foram mencionadas de forma variada, como no caso das Igrejas e da Polícia Ambiental. A Polícia Ambiental, em particular, foi citada em alguns momentos em relação negativa às comunidades. Destaca-se entre os que possuem relação constante e positiva com a UC a presença do Instituto Socioambiental (ISA), devido à sua frequente atuação no território. Nos itens "Relação Muito Distante" e "Relação Distante" da Unidade de Conservação, é indicado que instituições como a Polícia Ambiental, o INCRA, as prefeituras e os órgãos licenciadores



Zoneamento

1

**TROCAR
CONHECIMENTOS
E EXPERIÊNCIAS**

2

**TRABALHAR AS
PROPOSTAS
ZONEAMENTO**
(normas e mapas)



Zoneamento

1

**TROCAR
CONHECIMENTOS
E EXPERIÊNCIAS**

2

**TRABALHAR AS
PROPOSTAS
ZONEAMENTO**
(normas e mapas)



Zoneamento

1

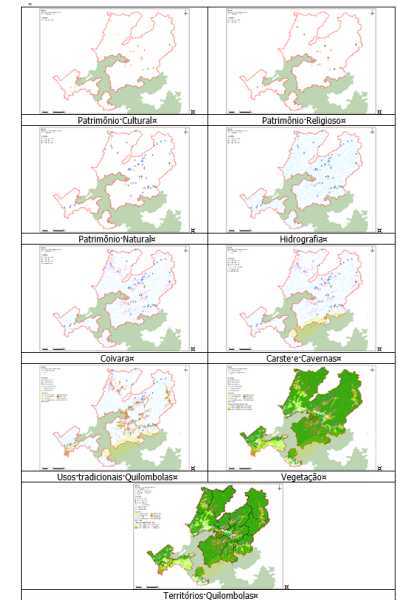


Plano de Manejo
APA QUILOMBOS MÉDIO RIBEIRA
ZONEAMENTO – PARTE 1

vídeo e apresentação sobre
conceitos e critérios sobre o
zoneamento dos Planos de
Manejo



Concentração das Riquezas



PROGRAMAÇÃO:
09.04.2024 (terça-feira)

09:00 9:15	Boas Vindas e Abertura dos Trabalhos
09:15 9:30	Aprovação da Pauta e Orientações relacionadas ao planejamento do dia
09:30 10:30	Exibição de Cartões e Gráficos para elaborar o zoneamento
10:30 11:30	Discussões e Esclarecimentos
11:30 12:00	"Truco de Sobremesa" (organização dos trabalhos)
12:0 13:30	Almoço
13:30 14:30	"Truco de Sobremesa" (ênfase nos trabalhos)

Zoneamento

1

Painéis das atualizações da caracterização (Censo IBGE, Planilha saneamento, lista cooperquívale)

Comunidade	Município	População em 2010 (IBGE)	População em 2014 (IBGE)	População em 2018 (IBGE)	População em 2022 (IBGE)	População em 2024 (IBGE)	População em 2026 (IBGE)	População em 2028 (IBGE)	População em 2030 (IBGE)	População em 2032 (IBGE)	População em 2034 (IBGE)	População em 2036 (IBGE)	População em 2038 (IBGE)	População em 2040 (IBGE)	População em 2042 (IBGE)	População em 2044 (IBGE)	População em 2046 (IBGE)	População em 2048 (IBGE)	População em 2050 (IBGE)
...

Comunidade	Município	População em 2010 (IBGE)	População em 2014 (IBGE)	População em 2018 (IBGE)	População em 2022 (IBGE)	População em 2024 (IBGE)	População em 2026 (IBGE)	População em 2028 (IBGE)	População em 2030 (IBGE)	População em 2032 (IBGE)	População em 2034 (IBGE)	População em 2036 (IBGE)	População em 2038 (IBGE)	População em 2040 (IBGE)	População em 2042 (IBGE)	População em 2044 (IBGE)	População em 2046 (IBGE)	População em 2048 (IBGE)	População em 2050 (IBGE)
...

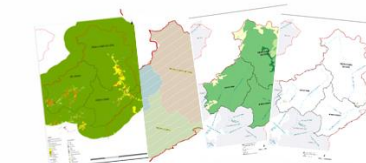
Comunidade	Município	População em 2010 (IBGE)	População em 2014 (IBGE)	População em 2018 (IBGE)	População em 2022 (IBGE)	População em 2024 (IBGE)	População em 2026 (IBGE)	População em 2028 (IBGE)	População em 2030 (IBGE)	População em 2032 (IBGE)	População em 2034 (IBGE)	População em 2036 (IBGE)	População em 2038 (IBGE)	População em 2040 (IBGE)	População em 2042 (IBGE)	População em 2044 (IBGE)	População em 2046 (IBGE)	População em 2048 (IBGE)	População em 2050 (IBGE)
...

Formulários para complementações da caracterização sobre atividades produtiva

Formulário A3

PROGRAMAÇÃO:

09.04.2024 (terça-feira)	
09:00 09:15	Bom dia e Abertura dos trabalhos
09:15 09:30	Apresentação da Pauta e Objetivos
09:30 10:30	Conferência de Conceitos e Critérios para elaborar o Zoneamento
10:30 11:30	Almoço
11:30 12:00	"Time de Sobrevivência"
12:00 13:00	"Time de Sobrevivência"
13:00 14:00	"Time de Sobrevivência"



Critérios Mapas A3



Mapas Síntese das riquezas A3



Comunidade	Município	População em 2010 (IBGE)	População em 2014 (IBGE)	População em 2018 (IBGE)	População em 2022 (IBGE)	População em 2024 (IBGE)	População em 2026 (IBGE)	População em 2028 (IBGE)	População em 2030 (IBGE)	População em 2032 (IBGE)	População em 2034 (IBGE)	População em 2036 (IBGE)	População em 2038 (IBGE)	População em 2040 (IBGE)	População em 2042 (IBGE)	População em 2044 (IBGE)	População em 2046 (IBGE)	População em 2048 (IBGE)	População em 2050 (IBGE)
...

Questões norteadoras:
 (1) o que fortalecer?
 (2) o que não queremos?
 (3) expectativas futuras?

1

A pedido das comunidades, a lista de contribuições colhidas até o momento e os encaminhamentos de cada caso foram enviados por email em abril 2024.

Data	Oficina	Contribuição	Encaminhamento
22 e 23/05/2023	Seminário de Caracterização	Casarão do seu Beto (importância histórica e turística)	1. Meio antrópico, 4.1.2. Patrimônio histórico, cultural e artístico (bens materiais) Página 81 - necessário descrever o que é;
22 e 23/05/2023	Seminário de Caracterização	Quebra cabeça com as anotações e adesivos	1. Meio antrópico, 4.1.4. Patrimônio imaterial, página 85; foi inserido o seguinte texto: "l) Grupo cultural Puxirão Bernardo Furquim: Grupo Cultural formado na comunidade de São Pedro, em 1997 como um grupo de capoeira para crianças e jovens e que, desde então, resgata práticas culturais que foram se perdendo ao longo dos anos; m) Festival do Palmito Pupunha: festividade turística, que acontece em Iporanga normalmente na primavera e conta com a comercialização de diversos produtos da culinária regional com palmito pupunha."
22 e 23/05/2023	Seminário de Caracterização	Quebra cabeça com as anotações e adesivos	1. Apêndice 4.2.C, Página 325; 2. Complementações das descrições das comunidades quilombolas entre as páginas 88 e 94;
22 e 23/05/2023	Seminário de Caracterização	Dados do EAACONE	1. Complementações das descrições das comunidades quilombolas entre as páginas 88 e 94; 2. Apêndice 4.2.B, página 324;
22 e 23/05/2023	Seminário de Caracterização	Atualização conforme censo do IBGE 2022	1. Complementações das descrições das comunidades quilombolas entre as páginas 88 e 94; 2. população, censo quilombola e densidade demográfica (páginas 94 a 97); 3. Apêndice 4.3.A (Página 326); 4. inserção na metodologia e bibliografia
22 e 23/05/2023	Seminário de Caracterização	Dados Cooperquivalente	página 105 A 106; Apêndice 4.4.E página 333 a 335;
22 e 23/05/2023	Seminário de Caracterização	Mapeamento de atores por comunidade	irá compor a matriz social (página 112) (texto em elaboração);
22 e 23/05/2023	Seminário de Caracterização	Quebra cabeças	1. Atualização do texto e mapa de uso do solo, figura do PMA e complementação das atividades produtivas das comunidades Durante as oficinas participativas, também foram apontadas algumas áreas pelas comunidades, as quais foram novamente checadas e alteradas no mapeamento; 2. Dinâmica territorial (cobertura e uso do solo - Página 113 a 120;
22 e 23/05/2023	Seminário de Caracterização	Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Barra do Turvo - atualização em decorrência do novo plano, aprovado em 2023	Resíduos Sólidos, Página 122 a 124;
22 e 23/05/2023	Seminário de Caracterização	Gerenciamento Costeiro + ZEE-SP - atualização dos textos.	Página 147 a 148;
22 e 23/05/2023	Seminário de Caracterização	ICMs Ambiental - atualização do texto em decorrência da nova legislação	Página 159 a 160;
22 e 23/05/2023	Seminário de Caracterização	Tabela de saneamento	atualização apêndice 4.5.K, página 340 a 342;
09/04/2024	Zoneamento 01	Alterar Apêndice 4.2.B (vaporanduva -110 para 122, Sapatu - 96 para 116 e Ostra -26 para 20)	Alterar a coluna família para número de famílias aproximado e incluir na fonte Oficinas participativas;
09/04/2024	Zoneamento 01	Mapas patrimônio cultural, religioso e natural	novos pontos em mapa que complementaram o patrimônio religioso, cultural e natural
09/04/2024	Zoneamento 01	Atividades produtivas por comunidade	será incorporado na descrição das comunidades quilombolas entre as páginas 88 e 94;
09/04/2024	Zoneamento 01	Atualização das demandas	será usado para compor normas e ações nos programas
09/04/2024	Zoneamento 01	Mapeamento das riquezas	foi usado para mapear a Zona de Proteção dos Atributos

Zoneamento

1

TROCAR
CONHECIMENTOS
E EXPERIÊNCIAS

2

TRABALHAR AS
PROPOSTAS
ZONEAMENTO
(normas e mapas)

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO



MOMENTO 1

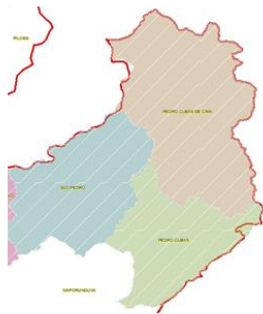
DIALOGAR E CONTRIBUIR NOS MAPAS

1.1 Apresentação da proposta de zoneamento:

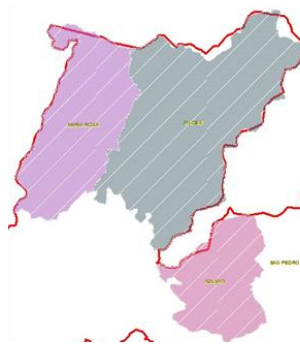
- ✓ *Critérios discutidos na Oficina 1, aplicados no território da APA;*
- ✓ *Proposta Preliminar de Zoneamento;*
- ✓ *Objetivos das zonas e áreas.*

1.2 Organização dos grupos e entregas dos materiais para a dinâmica

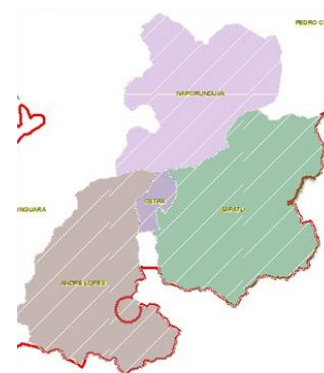
- ✓ *04 mesas organizadas por comunidades;*
- ✓ *Materiais de trabalho (mapas de zoneamento por comunidade e etiquetas coloridas).*



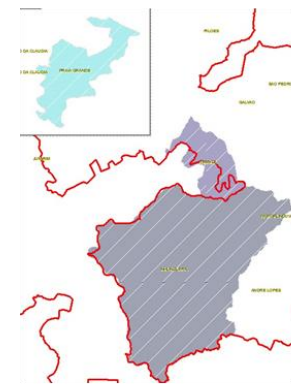
Mesa 1:
Pedro Cubas, Pedro Cubas de
Cima e São Pedro



Mesa 2:
Pilões, Maria Rosa e
Galvão



Mesa 3 :
Ivaporunduva, Ostra e Andre
Lopes



Mesa 4:
Nhunguara, Piririca, Praia
Grande

MOMENTO 1 DIALOGAR E CONTRIBUIR NOS MAPAS

1.3 contribuição ao mapa de zoneamento nas mesas de trabalho:

- ✓ *Mediador da Mesa (FF) + Relator (local) coordenando as discussões;*
- ✓ *Registro das contribuições no mapa, por meio das etiquetas coloridas;*
- ✓ *Montagem do quebra-cabeça do zoneamento da APA (sem apresentação, que será na plenária).*

2

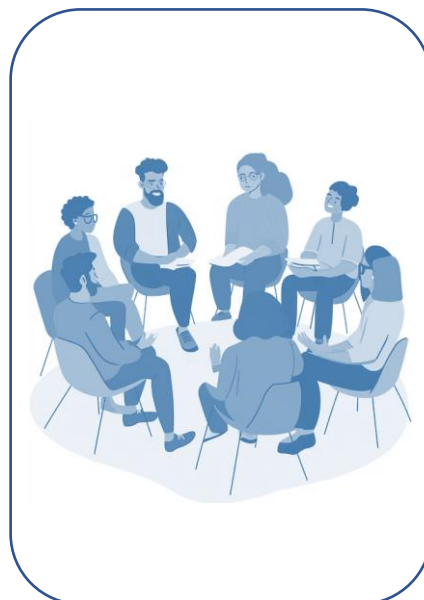


*Mapa comunidade
(peça do quebra-cabeça)*



Etiquetas coloridas

Kit mesa



Discussões nas mesas



Montagem

Tipo 2: aquele que classifica as regiões de acordo com suas características.

GRUPO DE USO SUSTENTÁVEL

Ex: Área de Proteção Ambiental, entre outros



Z1

Z2

Z3

Maior

Menor

Regras próprias

Concentração de riquezas
(ex: riquezas naturais, culturais e sociais)

ZONAS: ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA

Exemplos:

1. **Objetivo da unidade** : Proteger a bacia de abastecimento público

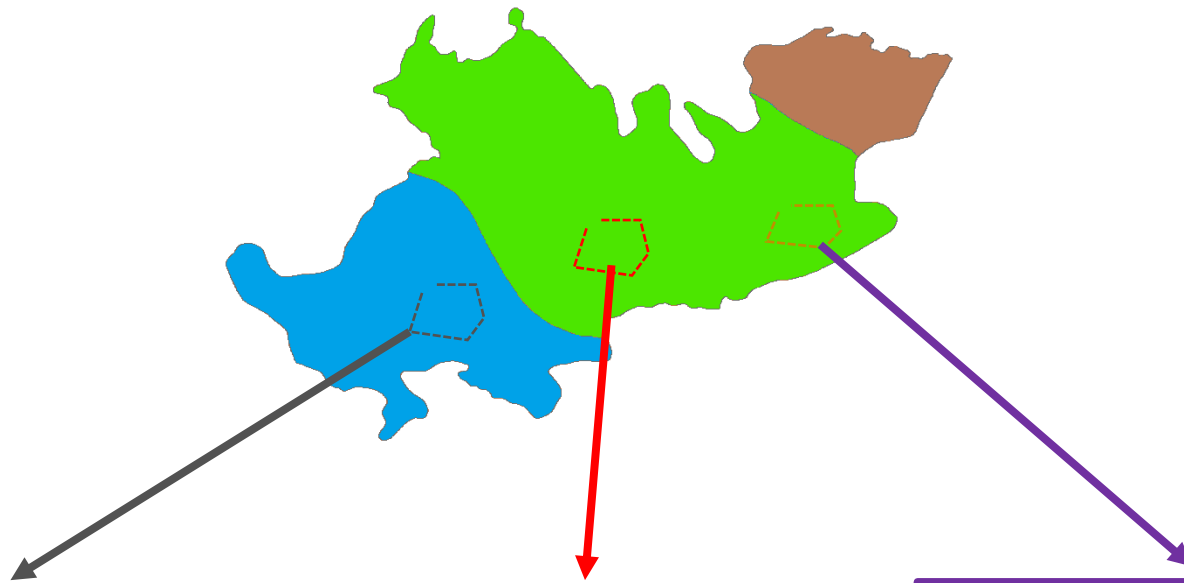
2. **Riquezas**: nascentes; APPs; rios e córregos; e represa para abastecimento,.

3 tipos ZONAS



ÁREAS: ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA

3 tipos **ÁREAS**

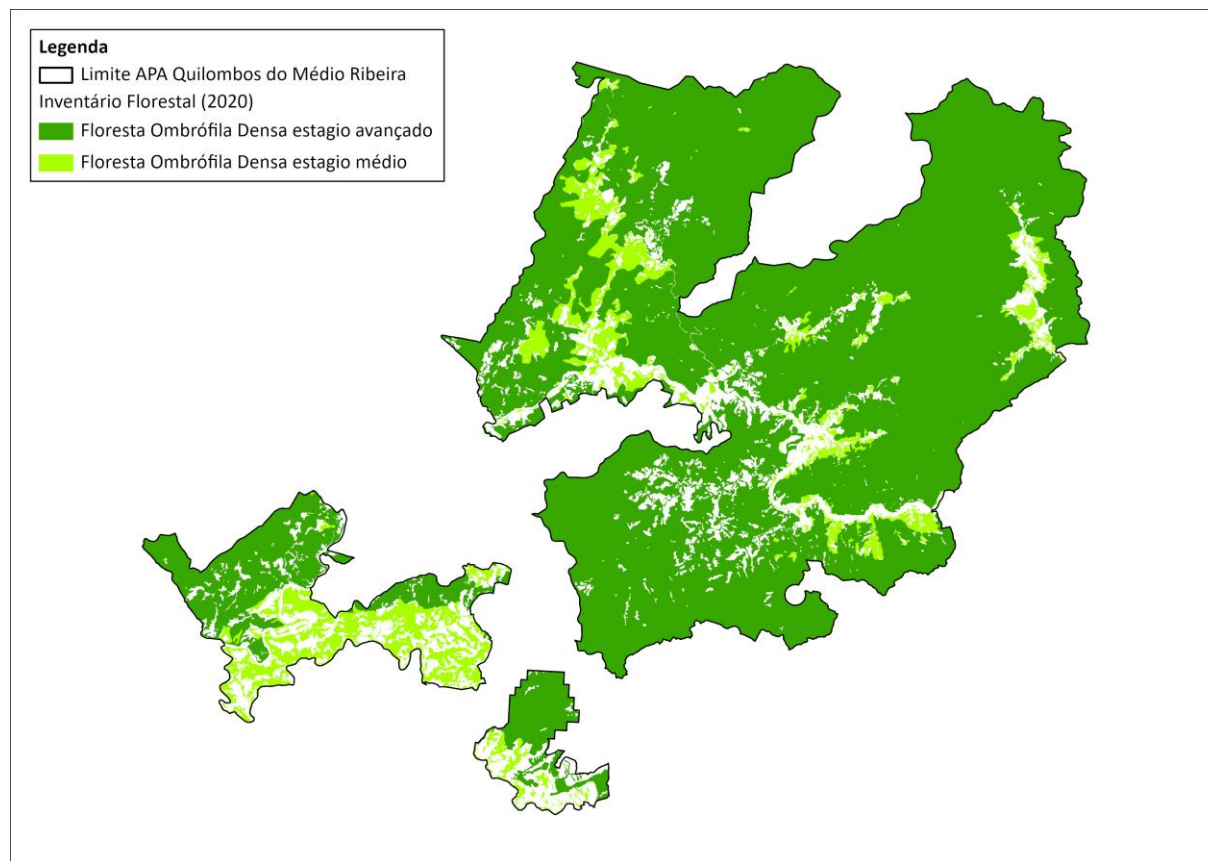


Critérios utilizados para o zoneamento da APA Quilombos do Médio Ribeira

Vegetação: Inventário Florestal (2020)

Mapeado na APA:

- FOD estágio avançado
- FOD estágio médio



Critérios utilizados para o zoneamento da APA Quilombos do Médio Ribeira

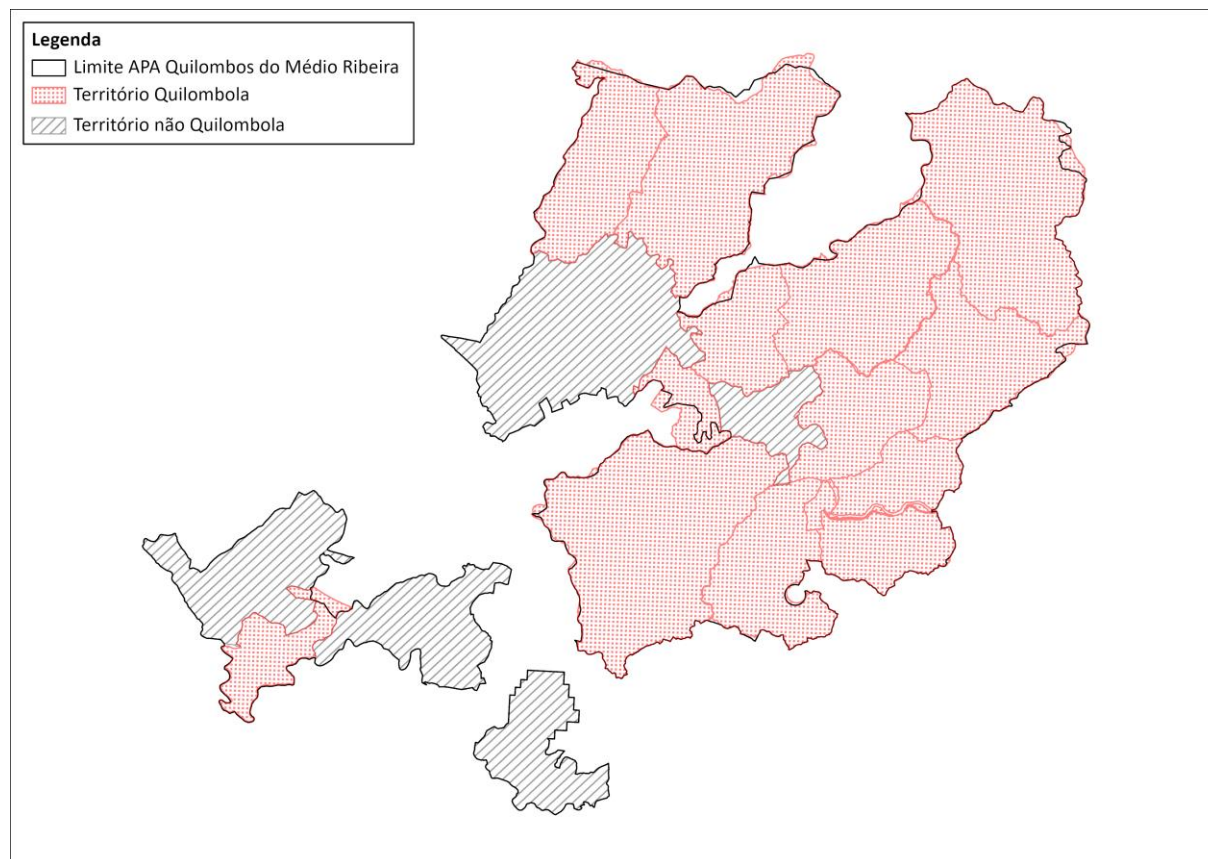
(Medidas Aproximadas)

Território Quilombola

➤ 73,18% da APA

Território não Quilombola

➤ 26,82% da APA



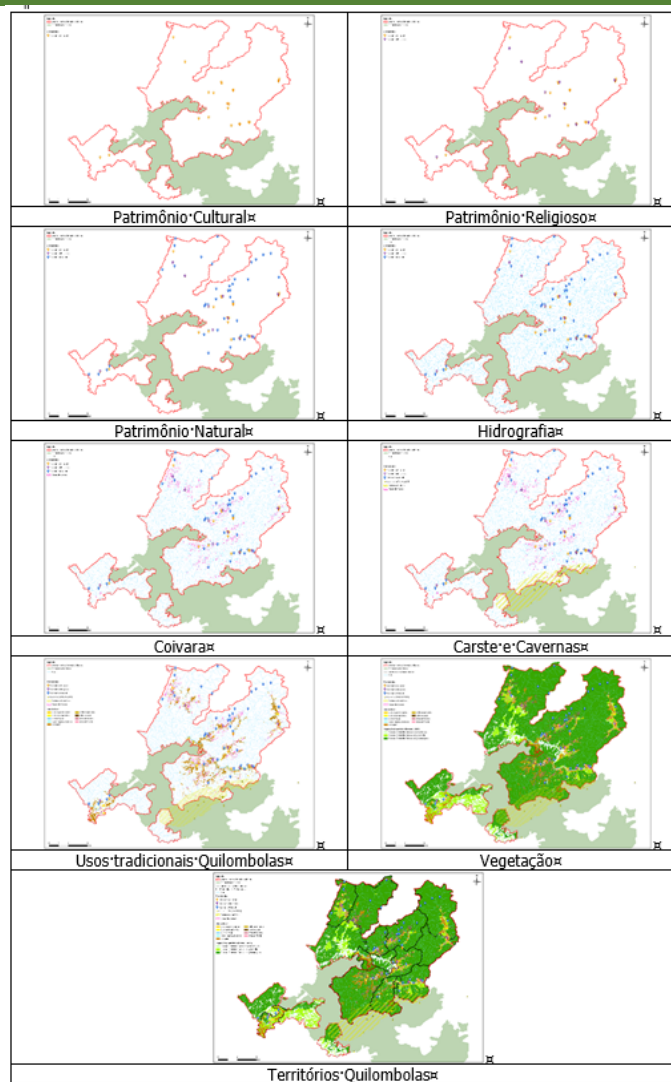
Critérios utilizados para o zoneamento da APA Quilombos do Médio Ribeira

(Medidas Aproximadas)

Território Quilombola

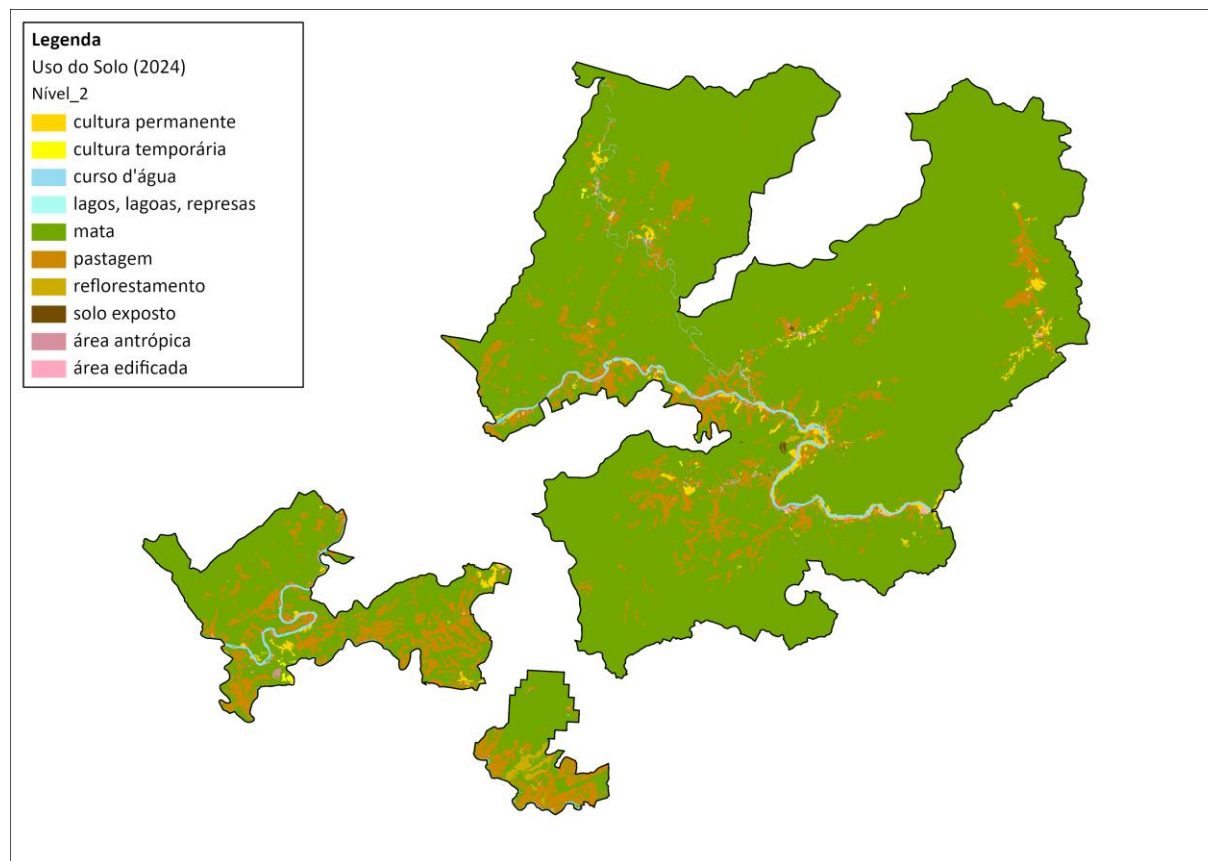
➤ 73,18% da APA

- ✓ Patrimônio Cultural
- ✓ Patrimônio Religioso
- ✓ Patrimônio Natural
- ✓ Hidrografia
- ✓ Coivara
- ✓ Carste e Cavernas
- ✓ Usos tradicionais
- ✓ Vegetação



Critérios utilizados para o zoneamento da APA Quilombos do Médio Ribeira

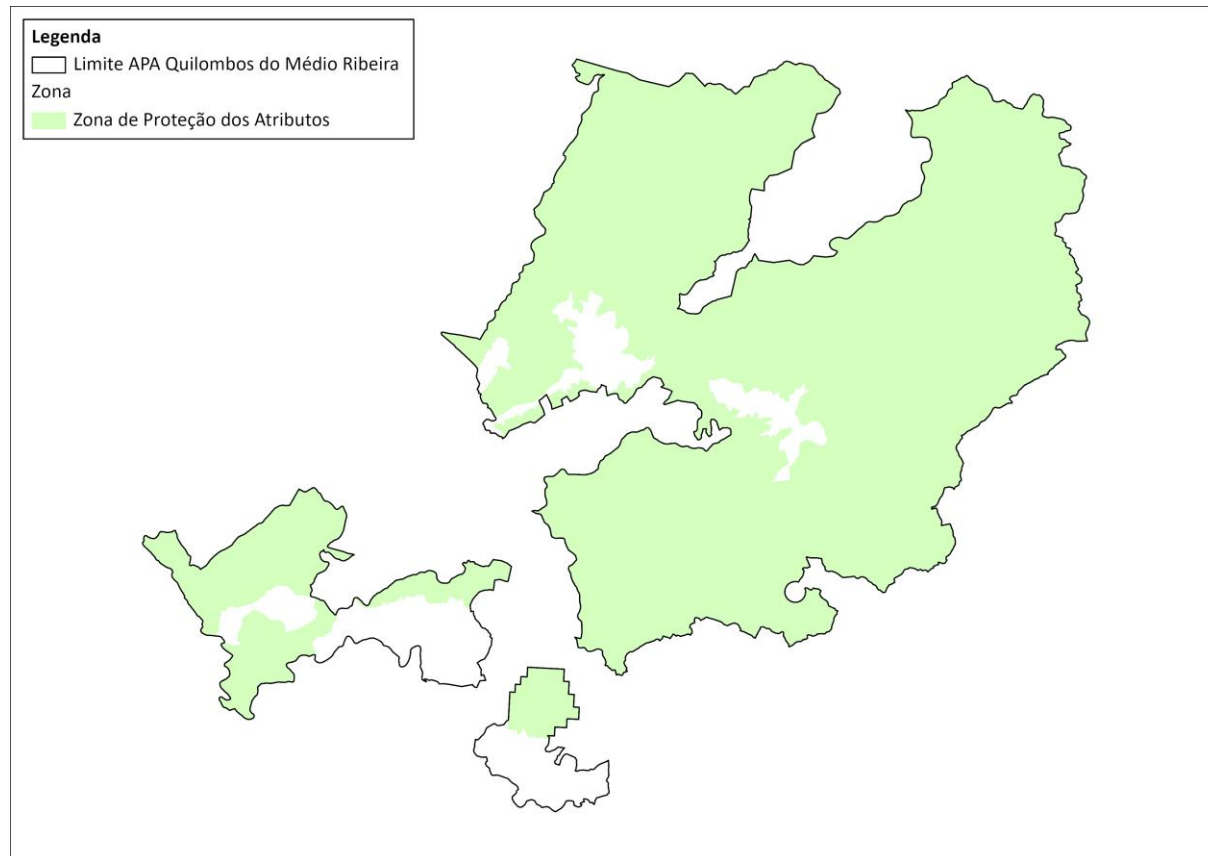
Uso e Ocupação do Solo (2024)



ZONEAMENTO: ZONA DE PROTEÇÃO DOS ATRIBUTOS (ZPA)

Critérios:

- **Território Quilombola**
 - Todo o território Quilombola da APA foi considerado para ser ZPA
- **Território não Quilombola**
 - Foram considerados para ZPA a concentração de vegetação em estágio avançado mapeado pelo Inventário Florestal



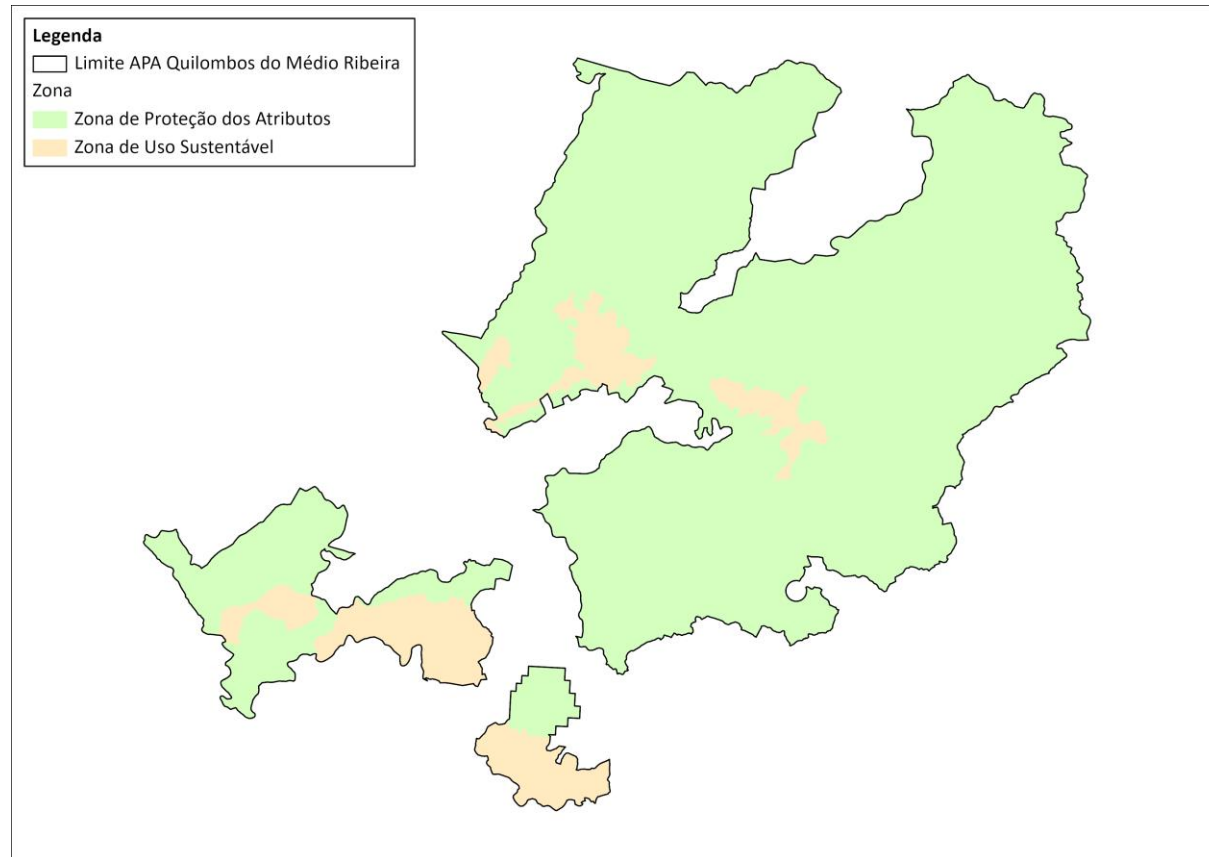
ZPA	Hectares (aprox.)	% da APA
	57.941,38	89,34%

ZONEAMENTO: ZONA DE USO SUSTENTÁVEL (ZUS)

Critérios:

- **Território não Quilombola**
 - Foram considerados para ZUS a concentração de vegetação em estágio médio mapeado pelo Inventário Florestal
 - Concentração dos Usos mapeados pelo Uso e Ocupação do Solo (2024)

ZUS	Hectares (aprox.)	% da APA
	6.911,4	10,66%

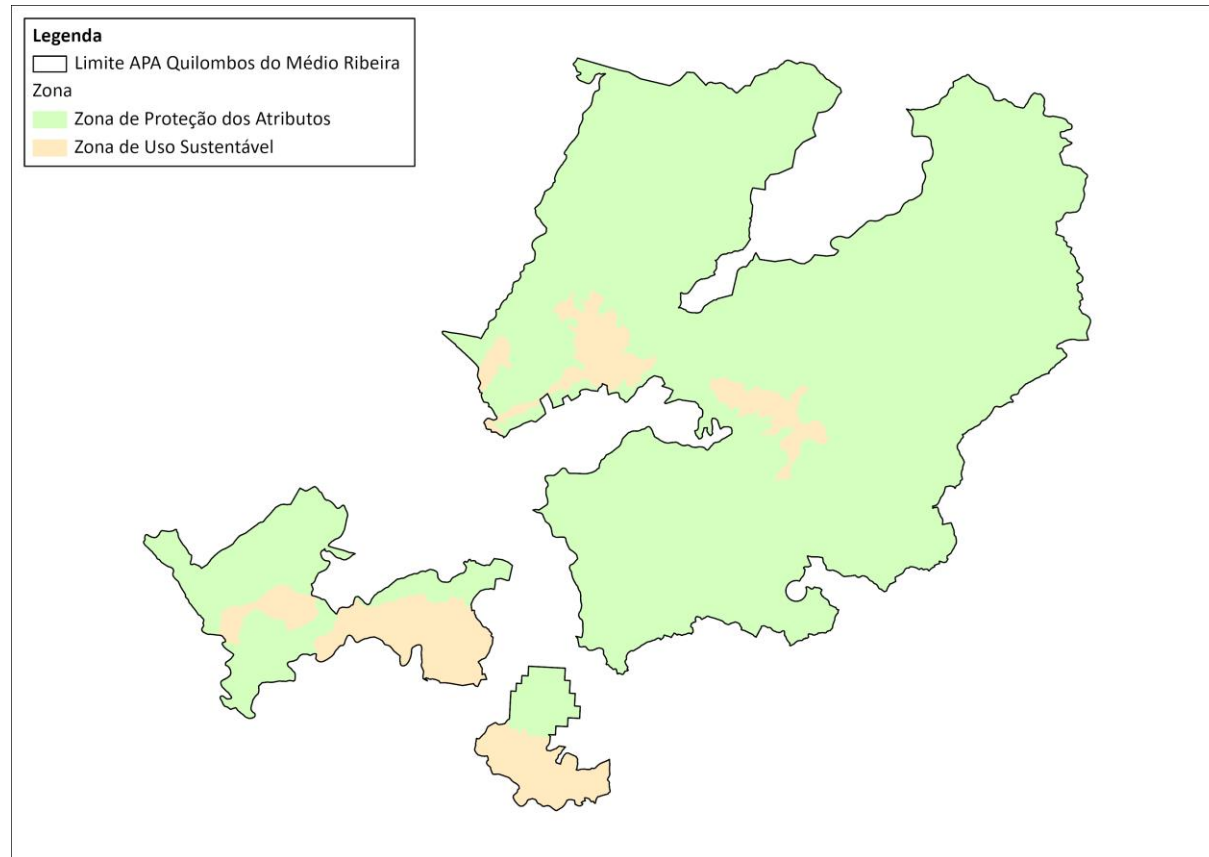


ZONEAMENTO: ZONA DE USO SUSTENTÁVEL (ZUS)

Critérios:

- **Território não Quilombola**
 - Foram considerados para ZUS a concentração de vegetação em estágio médio mapeado pelo Inventário Florestal
 - Concentração dos Usos mapeados pelo Uso e Ocupação do Solo (2024)

ZUS	Hectares (aprox.)	% da APA
	6.911,4	10,66%



ZONEAMENTO

Relação das zonas da APA QMR

(Dimensões aproximadas)

Zona	Dimensão (hectares - ha)	% do total da UC
ZUS	6.911,4	10,66
ZPA	57.941,3	89,34
TOTAL	64.852,7	100

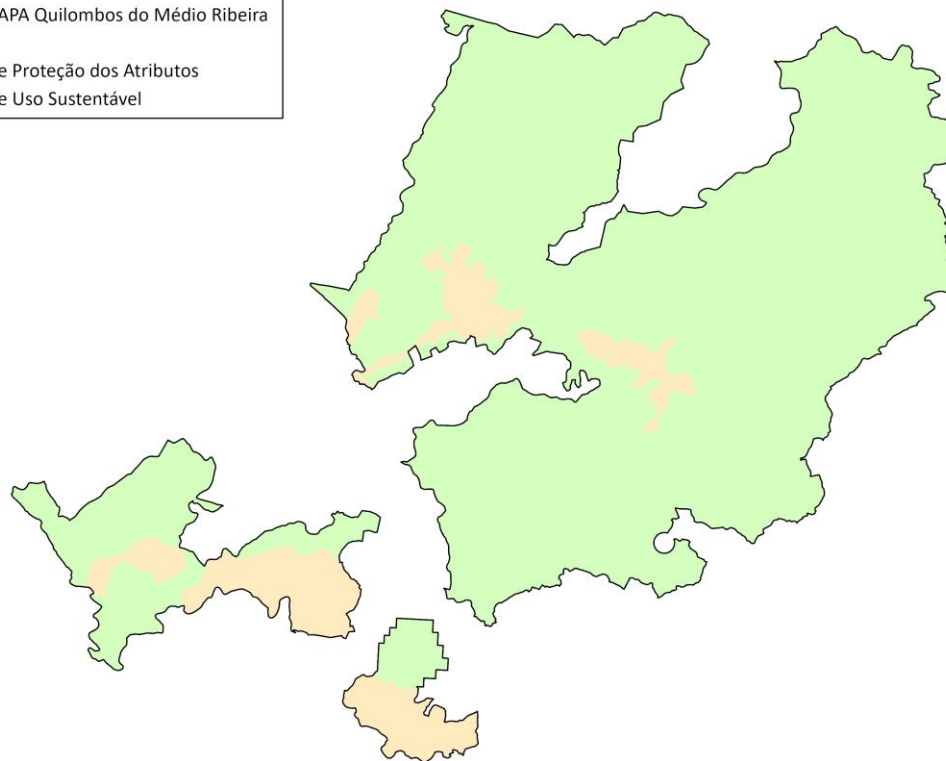
Legenda

□ Limite APA Quilombos do Médio Ribeira

Zona

■ Zona de Proteção dos Atributos

■ Zona de Uso Sustentável



Áreas de Interesse

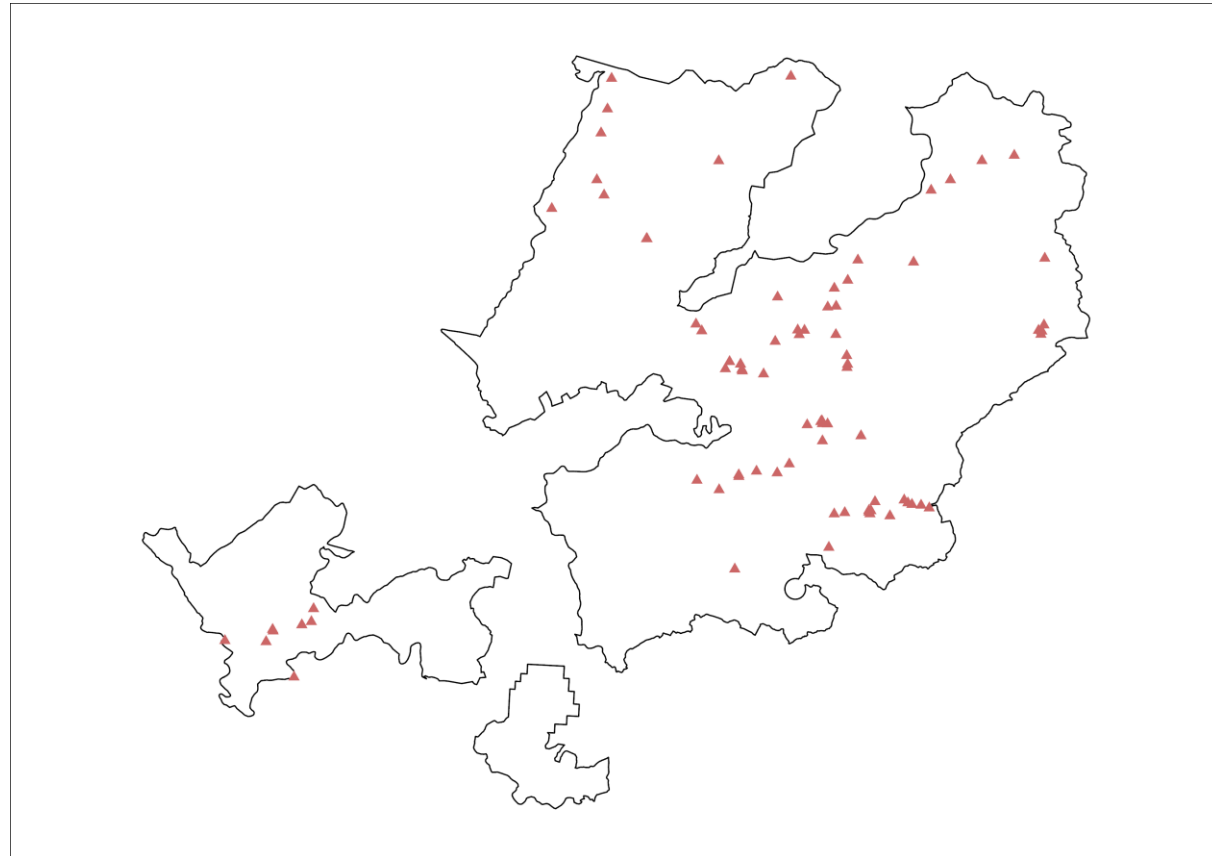
ZONEAMENTO: ÁREA DE INTERESSE HISTÓRICO-CULTURAL (AICH)

Pontos de localização do Patrimônio Natural e Patrimônios Cultural e Religioso

➤ Mapeado pelo ISA Agenda Quilombola

PATRIMÔNIO CULTURAL E RELIGIOSO
Casa de farinha
Igreja de Santa Luzia
Casa de taipa
Igreja de Nossa Senhora Aparecida
Represa de Pedra
Remoardo Assombração
Guardamó
Casa de farinha
Igreja de Nossa Senhora Aparecida
Sítio do Carvão
Casa de farinha
Igreja de Nossa Senhora Aparecida
Casa de farinha
Igreja de São Pedro
Casa de palha
Igreja de Santa Catarina
Casa de farinha
Cemitério
Igreja de São José
Igreja de São Benedito
Casa de farinha
Casa de farinha
Centro comunitário
Igreja de Nossa Senhora Aparecida
Casa de farinha
Cemitério
Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos
Casa de farinha
Reversa
Vala de desvio de água para mineração
Cemitério antigo
Casa do Artesanato
Escarificador de moer cana
Casa do Artesanato

PATRIMÔNIO NATURAL
Queda do Meu Deus
Cachoeira do Sapatu
Cordas (Rio Ribeira)
Saltilho (Poco do João)
Figueira
Fervezoz (Rio Ribeira)
Roda (Rio Ribeira)
Poco do Morcego (Rio Nhunguara)
Passagem do Pulo (Rio Nhunguara)
Barra do Nhunguara (Rio Ribeira)
Bento José (Rio Pilões)
Barra do Rio São Pedro (Rio Pilões)
Córrego do Capitão Mú
Córrego da Batalha
Quebra Canoa (Rio Pilões)
Morro do Foge
Buraco do Peixe (Rio Pilões)
Cachoeira da Poça
Rio São Pedro
Braco Grande (Rio São Pedro)
Cachoeira do Laranjal
Cachoeira do Boqueirão
Pedra Preta
Casa de pedra
Morro do Cruzeiro
Serra do Montenegro
Pedra Branca
Serra da Laranja Azeda
Rio Itacolomi
Rio Pedro Cubas
Morro da Olaria
Serra da Lapinha
Volta Redonda (Rio Pilões)
Cachoeira Feia (Rio Pilões)
Peixe!
Poco Grande (Rio Pardo)
Barra do Rio Pardo (Rio Ribeira)
Bofe de Paca (Rio Ribeira)
Baixo Comprido (Rio Ribeira)
Funi (Rio Ribeira)
Pedra Cimmosa (Rio Ribeira)
Osvera (Rio Ribeira)
Córrego Grande
Morro do Chumbo
Cachoeira da Boa Vista

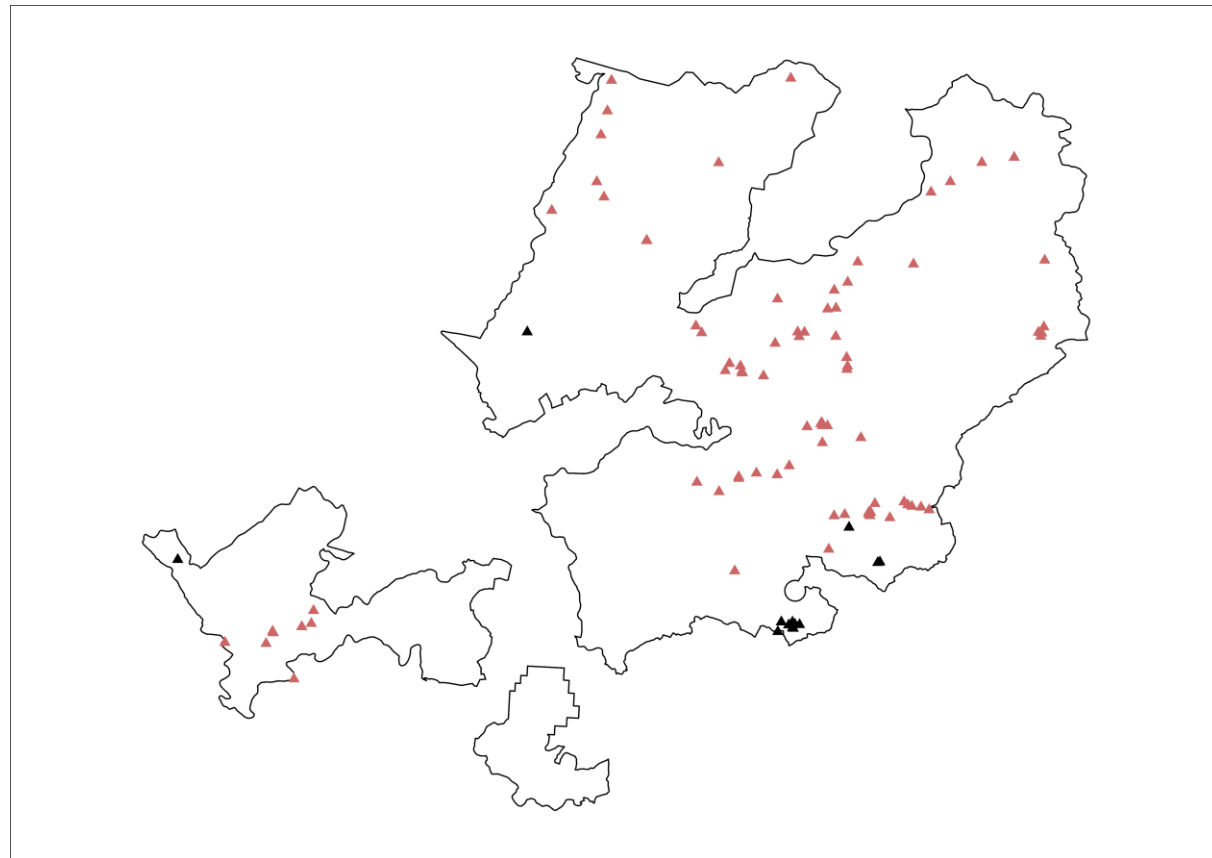


ZONEAMENTO: ÁREA DE INTERESSE PARA CONSERVAÇÃO (AIC)

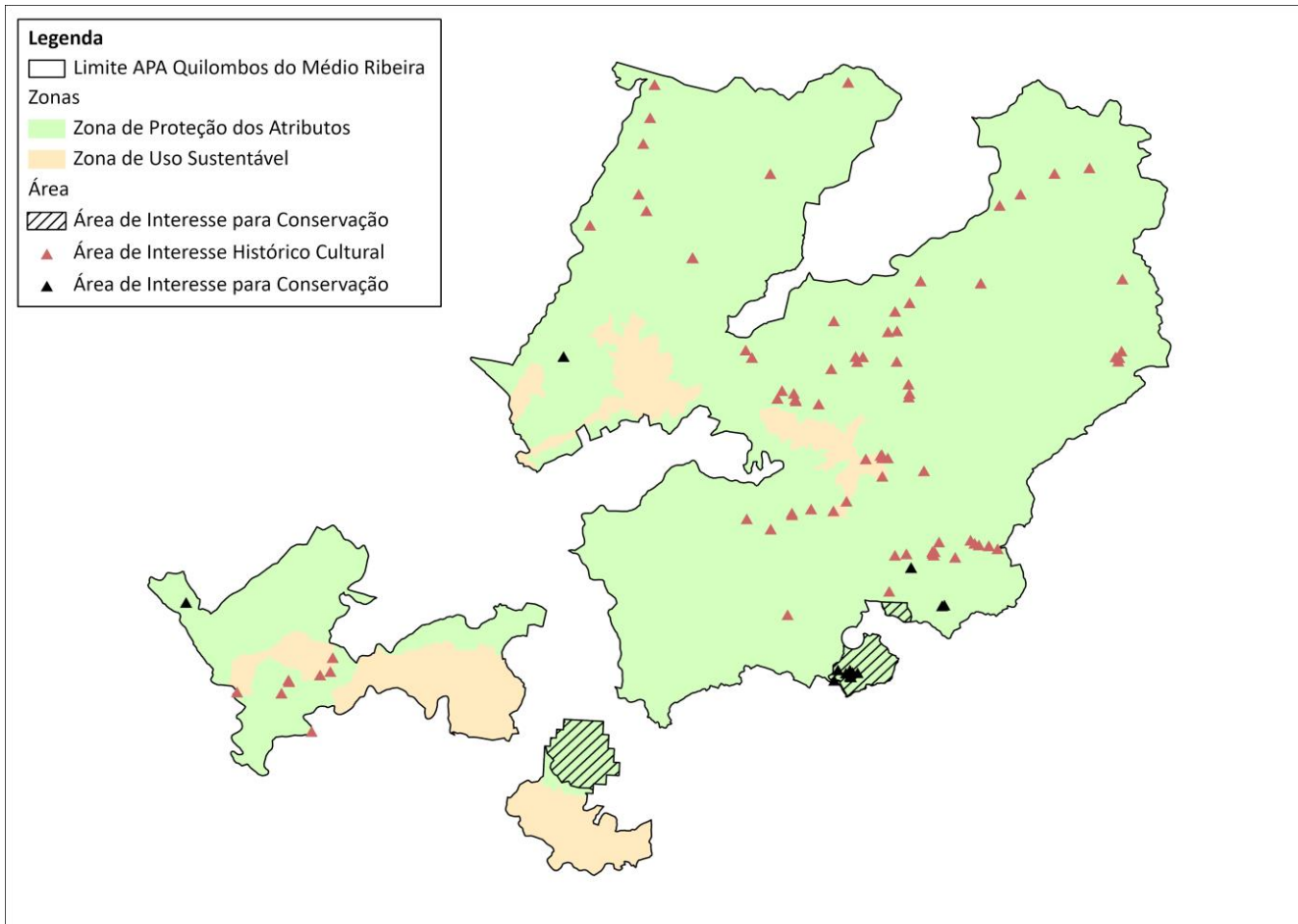
Pontos de localização do CANIE

- Cavernas e Grutas
- Áreas vulneráveis, prioritárias para conservação no sistema cárstico da Serra do André Lopes

CANIE ESPELEOLOGIA
Abismo Fenda T (Abismo T)
Abismo Pôr do Sol
Caverna Marcos
Gruta Abicoca (Abismo da Coca Cola)
Gruta do Jeremias
Gruta do Rala Cotovelos (Gruta do Rala Rala)
Gruta do Rolado I
Gruta do Rolado II
Gruta do Rolado III
Gruta do Rolado IV
Gruta Fria
Gruta Pedrões
Gruta Sapatu III



ZONEAMENTO E ÁREAS: Proposta final



MOMENTO 2

INTERAGIR E CONTRIBUIR NAS NORMAS

2.1 Apresentação e entregas dos materiais

✓ Painel expositivo normas.

OFICINA ZONEAMENTO – APA QUILOMBO MÉDIO DO RIBEIRA
Zona de Proteção dos Atributos (ZPA)

Definição: Zona que concentra os elementos sociais e/ou ambientais relevantes para a proteção dos atributos que justificaram a criação da Unidade.			
Objetivos: Proteger territórios importantes para a conservação da biodiversidade, recursos hídricos, beleza natural, patrimônio histórico e comunidades tradicionais.			
Inciso	Norma	Figura	Contribuições
1	As normas da Zona de Uso Sustentável se aplicam à ZPA, com regras adicionais		
2	Na Zona de Amortecimento do PE Caverna do Diabo, só serão permitidas atividades que não impactem o sistema cárstico.		
3	É permitido o manejo sustentável dos recursos florestais, priorizando sistemas agroflorestais		
4	O licenciamento de atividades que afetem a população quilombola deve garantir consulta às comunidades		
5	A mineração é proibida em territórios quilombolas, exceto para areia e argila para construção, com consulta às comunidades.		

OFICINA ZONEAMENTO – APA QUILOMBO MÉDIO DO RIBEIRA
Aplicação de normas e legislações vigentes

Inciso	Norma	Figura	Contribuições
1	As atividades na unidade de conservação devem seguir a lei que a criou.		
2	As regras da unidade devem ser consideradas no licenciamento ambiental, de acordo com as resoluções CONAMA e SMA.		
3	Atividades que não precisam de licenciamento não podem prejudicar os objetivos da unidade.		
4	A proteção, fiscalização e monitoramento devem ocorrer em toda a unidade.		
5	É preciso seguir as regras para uso da água e mudanças nos recursos hídricos.		
6	Para captar água subterrânea para abastecimento, devem ser seguidas as normas de proteção e manutenção.		

OFICINA ZONEAMENTO – APA QUILOMBO MÉDIO DO RIBEIRA
Atividades econômicas e outras práticas

Inciso	Norma	Medida	Figura	Contribuições
11	Atividades agrícolas, subculturas ou pastoris sem licenciamento em áreas de uso alternativo devem seguir a Resolução SAA/SMA/SIOD nº 01/2011.			
12.1	Os responsáveis por atividades agrícolas, subculturas ou pastoris devem	Conservar solo e água, evitando erosão (menos movimentação do solo, plantios em curvas de nível).		
12.2		Controlar ou eliminar plantas e animais invasores		
12.3		Evitar agrotóxicos prejudiciais/priorizar os de menor risco, quando solicitado apresentar recetário agronômico e descartar embalgens da forma certa)		
12.4		Participar de programas ambientais do Estado de SP.		

MOMENTO 2

INTERAGIR E CONTRIBUIR NAS NORMAS

2.1 Apresentação e entregas dos materiais

- ✓ *Kit mesa de trabalho*

2

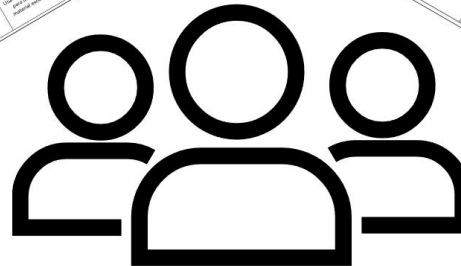
Kit Mesa

Fichas em A3 (Normas resumidas + imagens)



Área para anotação de contribuições

Fichas de anotações



MOMENTO 2

INTERAGIR E CONTRIBUIR NAS NORMAS

2.1 Apresentação e entregas dos materiais

- ✓ Mediador da Mesa (FF) coordenando as discussões;
- ✓ Registrar e enumerar as contribuições nas fichas;
- ✓ Colar post-it enumerados das contribuições no painel.

Painéis A1

OFICINA ZONAMENTO - APA QUELONDO MÉDIO DO RIBEIRA Cidade de Proteção dos Arribales (ZPA)			
Orden	Norma	Figura	Contribuição
1	As normas de proteção de áreas húmidas em áreas ZPA, com regras mínimas:		
2	No âmbito do desenvolvimento do Projeto de Ordenamento do Território, deverão ser adotadas as seguintes regras mínimas:		
3	É permitido a criação de zonas húmidas artificiais, desde que sejam devidamente justificadas e autorizadas:		
4	A implementação de projetos de obras e atividades em zonas húmidas deve ser autorizada:		
5	A implementação de projetos de obras e atividades em zonas húmidas deve ser autorizada:		

OFICINA ZONAMENTO - APA QUELONDO MÉDIO DO RIBEIRA Aplicação de normas e regras vigentes			
Orden	Norma	Figura	Contribuição
1	As atividades de utilização de zonas húmidas devem ser autorizadas:		
2	As atividades de utilização de zonas húmidas devem ser autorizadas:		
3	As atividades de utilização de zonas húmidas devem ser autorizadas:		
4	As atividades de utilização de zonas húmidas devem ser autorizadas:		
5	As atividades de utilização de zonas húmidas devem ser autorizadas:		
6	As atividades de utilização de zonas húmidas devem ser autorizadas:		

OFICINA ZONAMENTO - APA QUELONDO MÉDIO DO RIBEIRA Atividades autorizadas e regras aplicáveis			
Orden	Norma	Figura	Contribuição
11	Atividades autorizadas em zonas húmidas:		
11.1	Atividades autorizadas em zonas húmidas:		
11.2	Atividades autorizadas em zonas húmidas:		
11.3	Atividades autorizadas em zonas húmidas:		
11.4	Atividades autorizadas em zonas húmidas:		
11.5	Atividades autorizadas em zonas húmidas:		



Comunidades com fichas de normas e anotações

MOMENTO 3 INTERAGIR E CONTRIBUIR NAS NORMAS

3.1 Retomada Momento 2

- ✓ Finalizar bloco de normas
- ✓ Mesma dinâmica

Painéis A1

OFICINA ZONAMENTO - APA QUILOMBO MÉDIO DO RIBEIRA Cidade de Proteção dos Arribares (ZPA)			
Atividade	Normas	Figuras	Contribuições
1	As normas de proteção ambiental são fundamentais para a qualidade de vida e o bem-estar da população. Elas estabelecem regras para a utilização do território, visando a preservação dos recursos naturais e a melhoria das condições de vida.	ZPA	
2	No âmbito do Zonamento Ambiental, as normas estabelecem as regras para a utilização do território, visando a preservação dos recursos naturais e a melhoria das condições de vida.	ZPA	
3	É importante a criação de normas ambientais que sejam claras, objetivas e aplicáveis, visando a preservação dos recursos naturais e a melhoria das condições de vida.	ZPA	
4	O Zonamento Ambiental é um instrumento essencial para a gestão do território, visando a preservação dos recursos naturais e a melhoria das condições de vida.	ZPA	
5	A criação de normas ambientais é um processo participativo, envolvendo a comunidade e os órgãos competentes, visando a preservação dos recursos naturais e a melhoria das condições de vida.	ZPA	

OFICINA ZONAMENTO - APA QUILOMBO MÉDIO DO RIBEIRA Aplicação de normas e legislações vigentes			
Atividade	Normas	Figuras	Contribuições
1	As normas ambientais são fundamentais para a qualidade de vida e o bem-estar da população. Elas estabelecem regras para a utilização do território, visando a preservação dos recursos naturais e a melhoria das condições de vida.	ZPA	
2	No âmbito do Zonamento Ambiental, as normas estabelecem as regras para a utilização do território, visando a preservação dos recursos naturais e a melhoria das condições de vida.	ZPA	
3	É importante a criação de normas ambientais que sejam claras, objetivas e aplicáveis, visando a preservação dos recursos naturais e a melhoria das condições de vida.	ZPA	
4	O Zonamento Ambiental é um instrumento essencial para a gestão do território, visando a preservação dos recursos naturais e a melhoria das condições de vida.	ZPA	
5	A criação de normas ambientais é um processo participativo, envolvendo a comunidade e os órgãos competentes, visando a preservação dos recursos naturais e a melhoria das condições de vida.	ZPA	

OFICINA ZONAMENTO - APA QUILOMBO MÉDIO DO RIBEIRA Atualização normativa e novas práticas			
Atividade	Normas	Figuras	Contribuições
11	Atualização normativa e novas práticas		
11.1	Atualização normativa e novas práticas		
11.2	Atualização normativa e novas práticas		
11.3	Atualização normativa e novas práticas		
11.4	Atualização normativa e novas práticas		
11.5	Atualização normativa e novas práticas		

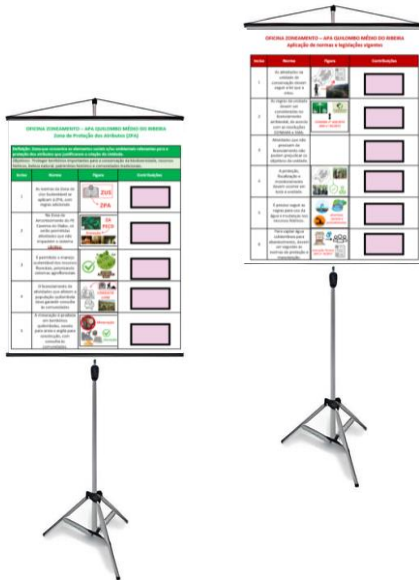
Contribuições



Comunidades com fichas de normas e anotações

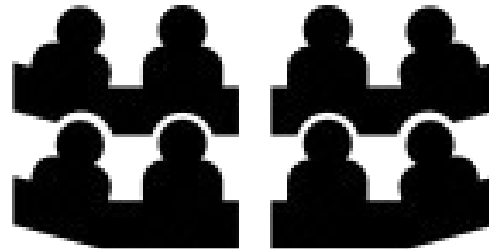
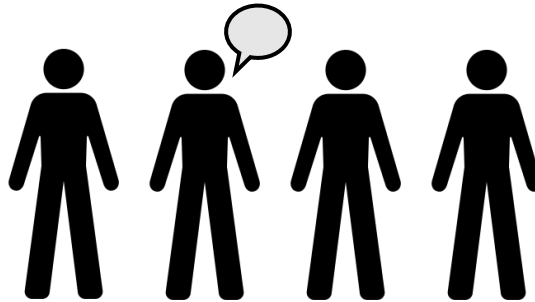
MOMENTO 4 CONVERSAR PARA COMPARTILHAR

2



Painéis preenchidos e com contribuições

Mediadores das mesas (FF)



Comunidades



Mapa montado e com contribuições